



João e o Pé de Feijão



Série Ficção

Contos de Fadas









João e o Pé de Feijão

Coleção Conta pra Mim

Série Ficção Contos de Fadas

A Coleção Conta pra Mim é dedicada à família — mães, pais. filhas, filhos, avós, avôs...

Neste livro, vamos mergulhar no mundo mágico dos contos de fadas, com seus mistérios, desafios e conquistas.

Contos de fadas são uma ótima forma de estimular a imaginação da criança, ao apresentá-la a um universo em que a coragem, a solidariedade e o perdão são as grandes armas dos heróis. Viajar por esse universo na companhia da família será com certeza uma experiência que vocês guardarão por toda a vida.

Seiam todos muito bem-vindos! Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.



visão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim

ublicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e m a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no

© MEC 2020

Internacional (CC BY 4.0)

nons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR).

Ao utilizar o conteúdo da presente publicação, os usuários aceitam os termos de uso do Repositório de Domínio Público do MEC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

João e o pé de feijão [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Seaff. – Brasília, DF: MEC/Seaff, 2020.

16 p.: il.; PDF; 15,2 MB. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-75-6 (Ebook)

2020-1002

 Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático: 1. Literatura infantil 028.5 2. Literatura infantil 82-93







Era uma vez uma viúva e seu único filho, João. Viviam na roça, numa casinha bem simples.

Enfrentavam tempos difíceis, já que os dois não tinham dinheiro para comprar comida.

— Querido, acabou o arroz, o feijão e todos os mantimentos. Pegue a nossa vaquinha, vá até a cidade e venda o único bem que ainda temos.



João ficou bem triste, mas não havia outro jeito de se alimentarem. No caminho, ele conheceu um homem que lhe fez a seguinte proposta:

— Criança, dê-me a sua vaquinha, que lhe dou estes sete grãos de feijão. É uma boa troca, porque são mágicos.



O menino acreditou, fez a troca e voltou para casa com as sementes.

Quando a mãe descobriu o que havia acontecido, ficou furiosa e jogou os feijões pela janela.

Naquele mesmo dia, os dois foram dormir com fome, pois já não tinham nada para comer.



Pela manhã, após o galo cantar, João se levantou, olhou pela janela do quarto e viu uma enorme árvore, que antes não existia no quintal.

O menino correu até lá. Os grãos germinaram, e ali nascera um enorme pé de feijão.

O tronco era espesso; as raízes eram grossas; e os galhos se entrelaçavam.



Olhou para cima e avistou que a planta ia até o céu. Ele não podia acreditar... Criou coragem e decidiu subir. Foi escalando, escalando, até as nuvens, onde encontrou um bonito castelo. Nele, morava uma gigante, que, ao ver João, pegou-o com suas mãos enormes.

— O que faz aqui, criança pequenina?



Sem esperar a resposta, a mulherona resolveu escondê-lo dentro do açucareiro.

Tum, tum, tum... Eram os passos do gigante malvado, que foi logo perguntando:



— Que cheiro é esse? Estou com fome, muita fome!

O gigante farejou por todos os cantos da cozinha, mas não achou o menino.



 Meu senhor, sente-se à mesa, pois preparei maçãs e carne assada com batatas, o seu prato favorito.

Enquanto comia, o guloso ordenava:

— Galinha, bote os ovos de ouro! Harpa encantada, toque uma suave melodia!



Após ouvir tudo de dentro do recipiente, João resolveu escapulir e salvar as prisioneiras.



No entanto, assustadas, a galinha cacarejou bem alto, e a harpa tocou um som estridente. Com isso, o grandalhão acordou. Nessa hora, João, que era muito esperto, fugiu, levando-as debaixo dos braços. O gigante foi atrás, mas não conseguiu alcançá-lo.



João chegou ao pé de feijão e desceu rapidamente, deslizando e gritando por socorro. A mãe, muito preocupada, já o esperava e, assim que se encontrou com o filho, cortou a árvore.

Então o menino contou toda a história.



Daquele dia em diante, a família passou a cuidar dos novos amigos. E, toda manhã, como forma de gratidão, a harpa tocava uma bela melodia, e a galinha presenteava o lar com ovos de ouro.



Leitura Dialogada





O que é?



Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?



Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.



Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!







Literacia Familiar em Dez Pontos



- 1. Trate seu filho com muito amor e carinho.
- 2. Converse com seu filho.
- 3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.
- 4. Leia em voz alta para seu filho.
- 5. Conte histórias para seu filho.
- 6. **Dê livros** de presente para seu filho.
- 7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
- 8. **Participe** da vida escolar de seu filho.
- 9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.
- 10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.





